

CDS quer representante do Presidente da República

O projecto de revisão constitucional do CDS-PP prevê, entre outros pontos, que o representante da República nas Regiões Autónomas de Açores e da Madeira passe

a designar-se representante do Presidente da República, que deverá ter lugar no Conselho de Estado, o órgão político de consulta do Chefe do Estado.



Letra pequena é um blogue sobre livros infanto-juvenis <http://letrapequenaonline.blogspot.com/>

Cavaco Silva antecipa-se ao Orçamento e já prepara uma campanha poupadinha

Nuno Simas e Sofia Rodrigues

Na candidatura de Cavaco Silva à Presidência, já há contactos informais para a equipa de mandatários. A campanha não deverá recorrer a cartazes

● Feito o pré-anúncio, a candidatura de Cavaco Silva à Presidência da República está em marcha: já há contactos informais para a equipa de mandatários e a campanha será minimalista, a condizer com a conjuntura da crise.

Os contactos informais para os mandatários de Cavaco Silva estão a ser feitos e o estilo de campanha já está definido: será “extremamente poupada”, na definição de um colaborador do actual Presidente da República. E poderá reduzir radicalmente a utilização de cartazes.

Já esperada candidatura a mais um mandato acabou por gerar surpresa pela forma como foi revelada. Foi comentador Marcelo Rebelo de Sousa, conselheiro de Estado indicado pelo Presidente, que deu a “notícia” na TVI: o anúncio da candidatura de Cavaco será a 26 de Outubro, às 20h, no Centro Cultural de Belém. Uma data com algumas curiosidades: assinala-se um ano da tomada de posse do actual Governo e acontece em vésperas da votação na generalidade do Orçamento do Estado (OE) no Parlamento.

O calendário da recandidatura de Cavaco foi influenciado por vários factores, entre eles a situação política de impasse sobre o Orçamento do Estado. Acontece que, entre apoiantes do Presidente ouvidos pelo PÚBLICO, acredita-se que, a 26 de Outubro, três dias antes da votação, já estará definida uma solução. E não é por



Presidente da República anuncia recandidatura a 26 de Outubro

acaso que as últimas declarações públicas de Cavaco foram um apelo ao entendimento entre os partidos e em que pede tempo para a Assembleia apreciar o OE.

Para o politólogo António Costa Pinto, a escolha daquela data simboliza a autonomia do actual Presidente.

“Cavaco Silva não tem necessidade de ficar associado negativamente ou positivamente às escolhas do PSD”, afirmou Costa Pinto ao PÚBLICO.

Uma leitura divergente daquela que fez o próprio Marcelo Rebelo de Sousa quando revelou a data no domingo à noite em directo: “Cavaco

Marcelo, o porta-voz

Restantes candidaturas criticam forma como o anúncio foi feito

Foi o próprio anúncio de Marcelo Rebelo de Sousa anteontem na TVI, que acabou por concentrar as críticas das candidaturas presidenciais. “Insólito” foi o adjectivo usado pelo PCP e pela equipa de Manuel Alegre, apoiado pelo PS e BE. “É absolutamente insólito e um pouco descarada a utilização de um espaço de comentário político para o anúncio da parte de uma candidatura”, disse Duarte Cordeiro, director de campanha de Alegre.

Defensor Moura, deputado do PS e candidato independente, admitiu ter ficado “surpreendido” pelo papel de “porta-voz” de Marcelo.

Para Fernando Nobre, o anúncio parece “fazer crer que tinha o aval” do Presidente da República. **S.R.**

está convencido de que nessa altura o Orçamento já não obriga à intervenção do Presidente”. E acrescentou: “Se [o Orçamento] tivesse a evolução que não aquela que antevio [a re-provação], seria mais problemático. Provavelmente, Cavaco Silva terá alguma visão sobre o que se passa no Orçamento”.

António Costa Pinto salientou ainda o facto de ser Marcelo Rebelo de Sousa a fazer o pré-anúncio da candidatura. Além de conselheiro de Estado, Marcelo “é uma voz na área do PSD” (foi líder do partido) e “tem tido uma posição conciliadora em relação ao Orçamento”.

Deputado do PS questiona Governo sobre água da torneira

● O deputado socialista Marcos Sá pediu esclarecimentos à ministra do Ambiente e ao ministro da Economia sobre a qualidade da água para consumo humano.

Num requerimento dirigido a Dulce Pássaro e a Vieira da Silva, o deputado lembra uma reportagem SIC/Expresso, divulgada no início deste mês, onde se referem “alegadas situações de risco” sobre a qualidade da água. Marcos Sá refere que esse trabalho contradiz os dados oficiais do relatório anual de 2009 da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

Face às notícias, “fica na opinião pública a ideia de que a água da torneira é de má qualidade”, segundo o deputado, que pretende esclarecer “de forma cabal e urgente” as situações descritas na reportagem.

Uma das questões colocadas é a de se saber que mecanismo a ERSAR dispõe ou pretende vir a ter para validar a informação sobre a qualidade da água que é comunicada pelas entidades distribuidoras. **Sofia Rodrigues**

Ferreira Leite contra TGV porque “não há dinheiro”

● A antiga líder do PSD Manuela Ferreira Leite reafirmou ontem, em Badajoz (Espanha), ser contra a construção da linha ferroviária de alta velocidade (TGV) entre Lisboa e Madrid, com o argumento de que Portugal “não tem dinheiro para pagar”.

“Eu não tenho nada contra o TGV, nem contra Espanha, como é óbvio, mas não posso deixar de defender os interesses de Portugal. O nosso país, neste momento, não tem dinheiro para pagar e, se não tem dinheiro, não tem crédito para o poder fazer e, penso eu, não se deve comprometer com algo que é extremamente prejudicial à política económica, neste momento”, afirmou a deputada.

Em declarações à agência Lusa no Fórum Ágora, o Debate Peninsular, principal fórum de reflexão das relações entre Portugal e Espanha, a ex-líder do PSD reafirmou a sua oposição ao projecto de alta velocidade. “Reafirmo, até com mais firmeza que há alguns meses, que é impensável que Portugal possa enveredar, neste momento, num projecto para o qual não tem dinheiro”, disse.

Chefe de gabinete de Sócrates processa Vítor Baptista

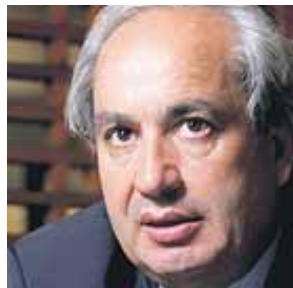
● O chefe de gabinete de José Sócrates no Partido Socialista (PS), André Figueiredo, vai processar o deputado socialista Vítor Baptista.

Foi o advogado do dirigente do PS, Jorge Abreu Rodrigues, quem anunciou ontem ter sido mandatado “para elaborar e fazer entregar no dia de hoje [ontem] as participações criminais que face ao sucedido se impõem, passando a aguardar que a Justiça julgue e puna esta actuação”.

O Parlamentar acusara, num comunicado, durante a semana passada, o membro do gabinete de Sócrates

de tráfico de influências, ao tentar aliciá-lo com a promessa de um cargo numa empresa pública, em troca da sua não-recandidatura à federação socialista de Coimbra. Vítor Baptista avançou com a denúncia depois de ter perdido a eleição por dois votos. O Conselho Nacional de Jurisdição tem de decidir, até amanhã, se repete ou não estas eleições.

No comunicado de ontem, pode ler-se que o “conteúdo dessa comunicação [de Vítor Baptista] atinge gravemente valores que constituem a reserva inatingível da dignidade de



Vítor Baptista

qualquer cidadão e a sua divulgação e reafirmação pública constituem um ataque ao soez e inqualificável ao seu bom nome e honorabilidade, que não mais podem dispensar a responsabilização integral dos seus autores, para mais quando deliberadamente se assumem como um ataque pessoal”.

Jorge Abreu Rodrigues acrescenta ainda que André Figueiredo “sempre procurou ignorar aquela actuação difamatória e caluniosa do referido deputado, para assim defender a boa imagem e o bom nome do partido que representa”. **N.S.L.**